

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

06 de janeiro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre o novo ano de Waqf-e-Jadid.

O Califa (aba) explicou que Deus deu grande importância ao sacrifício financeiro. Nesse sentido, ele deu referência do versículo 93 do terceiro capítulo do Sagrado Alcorão (3:93), em que é dito que não se pode conseguir a retidão enquanto não se gaste o que mais se ama no caminho de Deus.

O Messias Prometido (as) disse que sacrificar dinheiro na causa de Deus é um sinal da retidão de uma pessoa, sendo Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) um exemplo disso: quando houve necessidade, ele sacrificou tudo que tinha em casa na causa de Allah. Na época do Messias Prometido (as), o maior exemplo disso foi estabelecido por Hazrat Hakim Moulvi Nuruddin (ra). Uma vez ele escreveu uma carta ao Messias Prometido (as) dizendo que se toda sua riqueza fosse despendida na causa do Islã e sua propagação, ele teria atingido seu objetivo. Muitos outros companheiros do Messias Prometido (as) também prestaram grandes sacrifícios e, posteriormente, quando foi instituído o sistema de Califado, incontáveis exemplos continuaram a ser registrados.

Hazoor (aba) explicou a razão do Waqf-e-Jadid. Ele contou que esse sistema começou em 1957 e tinha, inicialmente, o objetivo de levar a mensagem do Islã para as áreas mais remotas do Paquistão. Na época do quarto Califa (rh), o escopo desse sistema foi aumentado, pretendendo-se divulgar a religião em países subdesenvolvidos em geral, especialmente em países do continente africano.

Sua Santidade (aba) também deu referência do versículo 2:273 do Sagrado Alcorão, em que é dito que tudo que é gasto no caminho de Allah, é devolvido por completo, sem prejuízos. Dessa forma, esse dinheiro gasto não somente é benéfico para a vida futura, pois a pessoa é recompensada neste mundo também: os sacrifícios financeiros acabam se tornando meios de recompensa nos dois mundos. Em contrapartida, em negócios mundanos, muitas vezes as pessoas investem muito dinheiro em algo e perdem tudo no final, ou, então, se beneficiam daquilo por um tempo, mas aquilo em nada lhe serve para a vida futura.

Depois desses comentários iniciais, o Califa (aba) contou diferentes relatos de pessoas de diferentes países, em que muitos receberam o dinheiro doado em quantidades muito maiores e muitos conseguiram empregos, etc. Num deles, por exemplo, uma mulher da Maurícia contou ter dividido dinheiro em dois envelopes de 500 cada para prestar como sacrifício financeiro. Ela acabou ficando doente naquele momento e recebeu visita de alguns parentes que lhe trouxeram dois envelopes com 5000 em cada. Dessa forma, Deus a recompensou com um valor 10 vezes maior que seu sacrifício.

Hazoor (aba) contou muitos outros fatos e terminou o sermão anunciando o sexagésimo sexto (66º) ano de Waqf-e-Jadid e citando alguns dados relativos ao sexagésimo quinto ano: a Comunidade prestou sacrifício financeiro de 12,2 milhões de libras esterlinas, aproximadamente 928 mil libras a mais que o ano anterior, apesar das difíceis circunstâncias do mundo. Em relação ao ano anterior, houve a participação de mais 61 mil pessoas, contando, ao todo, com a participação de 1,56 milhões de pessoas. Hazoor (aba) citou os países que mais contribuíram e orou para que Allah abençoe a todos que ofereceram sacrifício financeiro.

